

PGR

Programa de Gerenciamento de Riscos

Controle de Pragas Exemplo ME

CNPJ 11.111.111/0001-11 · Palmas — TO

Versão	1
Data de emissão	21/10/2026
Revisão prevista	21/10/2028
Responsável técnico	Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo · CREA-CE 062172452-1

Sumário

1. Identificação da organização	3
2. Controle de revisões	3
3. Introdução e base legal	3
4. Objetivos	4
5. Termos e definições	4
6. Responsabilidades	4
7. Metodologia do gerenciamento de riscos	5
8. Caracterização dos processos, ambientes e atividades	6
9. Inventário de riscos ocupacionais	7
10. Avaliações quantitativas	9
11. Plano de ação	10
12. Equipamentos de proteção individual	11
13. Acompanhamento, saúde e análise de acidentes	11
14. Preparação para emergências	11
15. Capacitação e treinamentos	12
16. Divulgação, revisão e guarda	12
17. Conclusão	12

1. Identificação da organização

Razão social	Controle de Pragas Exemplo ME
Nome fantasia	Pragas Exemplo
CNPJ	11.111.111/0001-11
CNAE principal	8122-2/00
Grau de risco (NR-04)	3
Ramo de atividade	Imunização e controle de pragas urbanas
Endereço	Quadra 000 Sul, Alameda 1, Lote 1, Palmas, TO, 77000-000
Nº de trabalhadores	9

Regime de trabalho

Administrativo: segunda a sexta, 08h– 12h e 14h– 18h. Operacional: segunda a sábado, escala conforme ordens de serviço, 44 horas semanais.

2. Controle de revisões

Versão	Data	Motivo / conteúdo revisado	Responsável
1	21/10/2026	Elaboração inicial	Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo

A avaliação de riscos é revista a cada dois anos ou nas situações do item 1.5.4.4.6 da NR-01. O histórico das atualizações é mantido por, no mínimo, 20 anos (NR-01, item 1.5.7.3.3.1).

3. Introdução e base legal

Este documento constitui o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) de Controle de Pragas Exemplo ME, resultado do gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) previsto no item 1.5.3.1.1 da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01). O PGR é composto, no mínimo, pelo Inventário de Riscos Ocupacionais e pelo Plano de Ação (NR-01, item 1.5.7.1), elaborados sob a responsabilidade da organização, datados e assinados (item 1.5.7.2).

Foram observadas, no que se aplica às atividades da organização, as seguintes normas:

- NR-01 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, incluindo a consideração dos fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho (item 1.5.3.2.1);
- NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual;
- NR-07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (articulação com o PCMSO);
- NR-09 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos;
- NR-15 – Atividades e Operações Insalubres (limites de tolerância);
- NR-17 – Ergonomia;
- Normas de Higiene Ocupacional (NHO) da FUNDACENTRO, como metodologia de avaliação quantitativa.

Por se tratar de empresa especializada em controle de vetores e pragas urbanas, consideram-se também os requisitos sanitários da RDC Anvisa nº 622/2022, que se articulam com este programa: responsável técnico habilitado (art. 7º), Procedimentos Operacionais Padronizados que incluam instruções sobre acidentes, derramamentos, biossegurança e saúde do trabalhador (art. 12) e instalações com vestiário provido de chuveiro e local para higienização dos EPI (art. 9º).

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes, aos sindicatos representantes das categorias profissionais e à Inspeção do Trabalho (NR-01, item

1.5.7.2.1).

4. Objetivos

- Identificar os perigos e avaliar os riscos ocupacionais das atividades da organização;
- Classificar os riscos para orientar a priorização das medidas de prevenção;
- Estabelecer o plano de ação, com cronograma, responsáveis, formas de acompanhamento e aferição de resultados;
- Subsidiar o PCMSO, o LTCAT, o eSocial e os treinamentos com informações consistentes sobre os riscos.

5. Termos e definições

Termo	Significado neste documento
Perigo	Fonte, situação ou ato com potencial de causar lesão ou agravo à saúde.
Risco ocupacional	Combinação da probabilidade de ocorrência de lesão ou agravo à saúde com a severidade dessa lesão ou agravo (NR-01, item 1.5.4.4.2).
GHE	Grupo homogêneo (ou similar) de exposição: trabalhadores com exposição semelhante, de modo que a avaliação de um represente o grupo.
Limite de tolerância (LT)	Concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada à natureza e ao tempo de exposição, que não causará dano à saúde do trabalhador durante a sua vida laboral (NR-15, item 15.1.5).
Nível de ação	Valor acima do qual devem ser implementadas ações de controle sistemático (NR-09, item 9.6.1.2). Enquanto não houver anexo específico, corresponde à metade do limite de tolerância para agentes químicos e à metade da dose para ruído (item 9.6.1).
ACGIH	Referência para limites de exposição na ausência de limites de tolerância na NR-15 e seus anexos (NR-09, item 9.6.1.1).
Fatores de risco psicossociais	Aspectos da organização, do conteúdo e das relações de trabalho que podem causar agravos à saúde, considerados no GRO conforme a NR-01 (item 1.5.3.2.1) e a NR-17.

6. Responsabilidades

Da organização

- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares de SST (NR-01, item 1.4.1);
- Implementar as medidas do plano de ação, prover os recursos necessários e manter o PGR atualizado;
- Informar aos trabalhadores os riscos ocupacionais, as medidas de prevenção e os resultados das avaliações ambientais;
- Elaborar ordens de serviço sobre SST, dando ciência aos trabalhadores (NR-01, item 1.4.1, "c").

Dos trabalhadores (NR-01, item 1.4.2)

- Cumprir as disposições legais e regulamentares de SST, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;
- Submeter-se aos exames médicos previstos nas NR;
- Colaborar com a organização na aplicação das NR;
- Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

O trabalhador pode interromper suas atividades quando constatar situação que, a seu ver, envolva risco grave e iminente para a sua vida ou saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico (NR-01, item 1.4.3).

Da elaboração técnica

A Avris Engenharia de Segurança do Trabalho é responsável pela metodologia, pelo levantamento técnico e pela consolidação deste documento, com base nas informações fornecidas pela organização e nas inspeções e avaliações realizadas.

7. Metodologia do gerenciamento de riscos

Levantamento preliminar e identificação de perigos

O levantamento preliminar de perigos é realizado antes do início do funcionamento do estabelecimento ou de novas instalações, para as atividades existentes e nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades (NR-01, item 1.5.4.2). A identificação dos perigos inclui a descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos, a identificação das fontes ou circunstâncias e a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos aos riscos (item 1.5.4.3.1).

Os trabalhadores são consultados quanto à percepção de riscos ocupacionais e recebem informações sobre os riscos e as medidas de prevenção do inventário e do plano de ação (NR-01, item 1.5.3.3).

Avaliação dos agentes físicos, químicos e biológicos (NR-09)

A análise preliminar das atividades e dos dados disponíveis define se basta adotar medidas de prevenção, se são necessárias avaliações qualitativas ou se é necessária avaliação quantitativa (NR-09, item 9.4.1). A avaliação quantitativa, quando necessária, destina-se a comprovar o controle da exposição, dimensionar a exposição dos grupos de trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de prevenção (item 9.4.2).

Adotam-se as metodologias das Normas de Higiene Ocupacional da FUNDACENTRO, os limites de tolerância da NR-15 e, na sua ausência, os limites da ACGIH (NR-09, item 9.6.1.1). Para vibração e calor, aplicam-se os Anexos 1 e 3 da NR-09 (este último com avaliação pelo IBUTG, segundo a NHO 06).

Avaliação e classificação dos riscos

O nível de risco ocupacional resulta da combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos com a probabilidade de sua ocorrência (NR-01, item 1.5.4.4.2). A severidade é estabelecida pela magnitude das consequências (item 1.5.4.4.4) e a probabilidade pela chance de ocorrência, considerando as medidas de prevenção existentes (item 1.5.4.4.5). Utiliza-se matriz 5 × 5, ferramenta adequada ao porte e às atividades da organização (item 1.5.4.4.2.1):

Severidade (S)	Probabilidade (P)	Nível (S×P)	Classificação e decisão
1 — Leve (sem afastamento)	1 — Rara	1 a 4	Baixo — manter controles e monitorar
2 — Baixa (primeiros socorros)	2 — Improvável	5 a 9	Moderado — aprimorar controles com prazo definido
3 — Moderada (afastamento temporário)	3 — Possível	10 a 16	Alto — medidas prioritárias no plano de ação
4 — Grave (lesão/doença incapacitante)	4 — Provável	17 a 25	Crítico — ação imediata; avaliar a interrupção da atividade
5 — Gravíssima (morte ou incapacidade permanente)	5 — Quase certa		

Fatores de risco psicossociais

Foram avaliados 1 fator(es) de risco psicossocial relacionado(s) ao trabalho, registrados no inventário com as respectivas medidas no plano de ação.

8. Caracterização dos processos, ambientes e atividades

Processos e ambientes de trabalho (NR-01, item 1.5.7.3.2, "a")

Setor / ambiente	Caracterização
Administrativo	Escritório climatizado com estações de trabalho informatizadas, iluminação artificial e mobiliário regulável.
Depósito e diluição de produtos	Sala exclusiva, ventilada, com piso impermeável, prateleiras para produtos saneantes registrados, bancada de diluição, chuveiro e local para higienização de EPI (RDC Anvisa 622/2022).
Operacional — serviços em clientes	Atividades externas em residências, comércios, indústrias e áreas abertas, em ambientes internos e externos, com exposição a intempéries e deslocamento em veículo da empresa.

Funções e atividades (NR-01, item 1.5.7.3.2, "b")

Função	CBO	GHE	Nº	Setor	Atividades
Aplicador de saneantes	5199-10	GHE 01	5	Operacional — serviços em clientes	Executa o controle de insetos, roedores e outras pragas urbanas: inspeção, preparo e aplicação de inseticidas por pulverização costal manual ou motorizada e termonebulização, instalação e manutenção de porta-isca, recolhimento de embalagens e registro do serviço.
Assistente administrativo	4110-10	GHE 03	3	Administrativo	Atendimento a clientes, agendamento de serviços, faturamento e rotinas administrativas em computador.
Auxiliar de almoxarifado de produtos	4141-05	GHE 02	1	Depósito e diluição de produtos	Recebe, armazena e controla o estoque de produtos saneantes, prepara diluições conforme POP e higieniza equipamentos e EPI.

9. Inventário de riscos ocupacionais

Campos conforme NR-01, item 1.5.7.3.2, alíneas "c" a "i". Resultado quantitativo: avaliação mais recente registrada no item "Avaliações quantitativas".

Setor / função	GHE	Tipo	Perigo e fonte (c)	Lesões ou agravos (d)	Expostos (e)	Exposição (g)	Medidas existentes (f)	Avaliação (h)	S×P	Nível (i)
Operacional – serviços em clientes / Aplicador de saneantes	GHE 01	Químico	Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação Diluição e pulverização de produtos saneantes desinfestantes; contato com superfícies tratadas	Intoxicação aguda, irritação de pele, olhos e vias respiratórias, dermatite	Aplicadores (5)	Habitual e intermitente Via respiratória e contato com a pele Durante preparo e aplicação, várias vezes por jornada	POP de diluição e aplicação; produtos registrados na Anvisa; FDS disponíveis EPC: Diluição em local ventilado com bancada exclusiva EPI: Respirador semifacial com filtro combinado (CA 00000); luvas nitrílicas (CA 00000); vestimenta de proteção química (CA 00000)	Quantitativa 0,02 mg/m³ (11/09/2026) Amostragem na zona respiratória	4×3=12	Alto
Administrativo / Assistente administrativo	GHE 03	Psicossocial	Pressão por prazos e excesso de demanda em períodos de alta temporada Picos de demanda e atendimento a clientes	Estresse, ansiedade, distúrbios do sono	Equipe (9)	Habitual e intermitente Sazonal	Agenda de serviços com limite diário	Qualitativa Questionário aplicado à equipe e entrevistas	3×3=9	Moderado
Operacional – serviços em clientes / Aplicador de saneantes	GHE 01	Biológico	Contato com excretas e carcaças de roedores Inspeção, limpeza e manutenção de portais em áreas infestadas	Leptospirose, hantavirose, dermatoses	Aplicadores (5)	Eventual Contato e via respiratória Eventual, conforme o serviço	Procedimento de manuseio e descarte EPI: Luvas nitrílicas (CA 00000) e respirador (CA 00000)	Qualitativa Avaliação qualitativa	4×2=8	Moderado

Setor / função	GHE	Tipo	Perigo e fonte (c)	Lesões ou agravos (d)	Expostos (e)	Exposição (g)	Medidas existentes (f)	Avaliação (h)	S×P	Nível (i)
Operacional – serviços em clientes / Aplicador de saneantes	GHE 01	Acidente/ mecânico	Picadas e mordeduras de animais peçonhentos Inspeção de áreas externas, ralos, caixas e entulhos	Envenenamento, ferimentos	Aplicadores (5)	Eventual Eventual	Inspeção prévia e uso de ferramentas para afastar objetos EPI: Luvas de raspa (CA 00000) e calçado de segurança (CA 00000)	Qualitativa	4×2=8	Moderado
Operacional – serviços em clientes / Aplicador de saneantes	GHE 01	Físico	Ruído do atomizador costal motorizado Motor a combustão do atomizador durante a aplicação	Perda auditiva induzida por ruído, zumbido, fadiga	Aplicadores (5)	Habitual e intermitente Ar Cerca de 2 horas por jornada	Rodízio de tarefas EPI: Protetor auditivo tipo concha (CA 00000)	Quantitativa 81,2 dB(A) – NEN (11/09/2026) Dosimetria pela NHO-01	3×2=6	Moderado
Depósito e diluição de produtos / Auxiliar de almoxarifado de produtos	GHE 02	Químico	Produtos saneantes concentrados na diluição e no armazenamento Abertura de embalagens, diluição em bancada e limpeza de derramamentos	Intoxicação, irritação de pele e olhos	Almoxarifado (1)	Habitual e intermitente Contato e via respiratória Durante a diluição, cerca de 1 hora por jornada	POP de diluição; FDS disponíveis; local ventilado EPC: Bancada exclusiva com ventilação EPI: Luva nitrílica e avental impermeável (CA 00000)	Qualitativa Avaliação qualitativa	3×2=6	Moderado
Administrativo / Assistente administrativo	GHE 03	Ergonômico	Postura sentada prolongada e uso de computador Estações de trabalho informatizadas	Dores musculoesqueléticas	Administrativo (3)	Habitual e permanente Durante a jornada	Mobiliário regulável e pausas	Qualitativa Avaliação ergonômica preliminar (NR-17)	2×2=4	Baixo

10. Avaliações quantitativas

Resultados das avaliações quantitativas realizadas para comprovar o controle e dimensionar a exposição (NR-09, item 9.4.2). A situação compara o resultado com o nível de ação e com o limite de tolerância informados.

Agente / risco	Avaliado	Data	Resultado	NA	LT	Referência	Metodologia	Equipamento e calibração	Situação
Ruído do atomizador costal motorizado	Pedro Alves (exemplo)	11/09/2026	81,2 dB(A) — NEN	82	85	NR-15 Anexo 1; IN PRES/INSS 128/2022, art. 292	NHO-01 FUNDACENTRO (q = 3 dB)	Dosímetro (exemplo) · nº 000000 · Cert. Cert. 0000/26 (exemplo)	Abaixo do nível de ação
Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação	Rafael Costa (exemplo)	11/09/2026	0,02 mg/m³	0,05	0,1	ACGIH (NR-09, 9.6.1.1)	Amostragem na zona respiratória — método de laboratório acreditado	Laboratório exemplo · Rel. RE-0000/26	Abaixo do nível de ação

11. Plano de ação

Medidas de prevenção a introduzir, aprimorar ou manter (NR-01, item 1.5.5.2.1), com cronograma, responsáveis e formas de acompanhamento e aferição de resultados (item 1.5.5.2.2). As medidas administrativas e o uso de EPI são adotados quando as medidas de proteção coletiva forem inviáveis, insuficientes ou estiverem em implantação (item 1.5.5.1.2).

Nº	Risco	Medida de prevenção	Hierarquia	Responsável	Prazo	Acompanhamento	Aferição de resultados	Situação
01	Picadas e mordeduras de animais peçonhentos	Inspeção prévia do local e uso de luvas de raspa na manipulação de porta-isca	Administrativa / organizacional	Supervisor operacional	31/10/2026	Checklist do serviço	Registro de incidentes com animais	Em andamento
02	Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação	Treinar os aplicadores sobre FDS, diluição, uso e higienização de EPI	Administrativa / organizacional	Avris	10/11/2026	Lista de presença e avaliação	Aprovação mínima de 70% na avaliação	Em andamento
03	Pressão por prazos e excesso de demanda em períodos de alta temporada	Definir pausas e limite de serviços por dia no período de maior demanda	Administrativa / organizacional	Gerência	20/11/2026	Reunião mensal com a equipe	Reaplicação do questionário psicossocial em 6 meses	Planejada
04	Inseticidas (piretroides e organofosforados) na preparação e aplicação	Substituir, quando tecnicamente viável, formulações por iscas e géis de menor exposição	Substituição	Responsável técnico da empresa	20/12/2026	Revisão trimestral dos POPs e das compras	Percentual de serviços com formulações de menor exposição	Planejada

12. Equipamentos de proteção individual

Os EPI são fornecidos gratuitamente, adequados ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, com Certificado de Aprovação (CA) válido, com registro de entrega, orientação e treinamento sobre uso, guarda e conservação, conforme a NR-06.

Função	EPI	CA	Uso	Proteção
Aplicador de saneantes	Respirador semifacial com filtro combinado para vapores orgânicos e particulados	00000	Obrigatório	Inseticidas (via respiratória)
Aplicador de saneantes	Luva nitrílica	00000	Obrigatório	Contato com produtos químicos
Aplicador de saneantes	Óculos de proteção ampla visão	00000	Obrigatório	Respingos
Aplicador de saneantes	Vestimenta de proteção química (macacão)	00000	Obrigatório	Contato com produtos químicos
Aplicador de saneantes	Protetor auditivo tipo concha	00000	Eventual	Ruído do atomizador motorizado
Auxiliar de almoxarifado de produtos	Luva nitrílica e avental impermeável	00000	Obrigatório	Diluição de produtos

13. Acompanhamento, saúde e análise de acidentes

O acompanhamento das medidas de prevenção inclui o monitoramento das condições ambientais e das exposições a agentes nocivos, quando aplicável, inspeções e a participação dos trabalhadores (NR-01, item 1.5.5.3). O controle da saúde dos empregados é processo planejado, sistemático e continuado, conduzido conforme a NR-07 por meio do PCMSO (item 1.5.5.4.2).

A organização analisa os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho (NR-01, item 1.5.5.5), e os resultados retroalimentam este inventário e o plano de ação.

14. Preparação para emergências

A organização estabelece, implementa e mantém procedimentos de resposta aos cenários de emergência, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades (NR-01, item 1.5.6.1).

Contato	Telefone / endereço
SAMU	192
Corpo de Bombeiros	193
Polícia Militar	190
Disque-Intoxicação (Anvisa)	0800 722 6001
Hospital Geral de Palmas (exemplo)	(63) 0000-0000 · Endereço do hospital de referência

Procedimentos mínimos

- Acidente: interromper a atividade, isolar a área, prestar os primeiros socorros por pessoa capacitada e acionar o SAMU quando necessário; comunicar imediatamente a chefia.
- Intoxicação ou contato com produto químico: afastar a vítima da exposição, remover roupas contaminadas, seguir a Ficha com Dados de Segurança (FDS) do produto e levar o rótulo ou a FDS ao atendimento; ligar para o Disque-Intoxicação.
- Derramamento de produto: isolar a área, usar o EPI indicado na FDS, conter e recolher com material absorvente e destinar conforme a legislação ambiental.
- Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT): emitir até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato (Lei nº 8.213/1991, art. 22).

15. Capacitação e treinamentos

Nenhum treinamento registrado nesta versão.

Certificados conforme NR-01, item 1.7.1.1.

16. Divulgação, revisão e guarda

- O inventário de riscos é mantido atualizado (NR-01, item 1.5.7.3.3) e o histórico das atualizações é mantido por, no mínimo, 20 anos (item 1.5.7.3.3.1).
- A avaliação de riscos é revista a cada dois anos ou quando ocorrer: implementação de medidas de prevenção (riscos residuais); inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho; identificação de inadequações, insuficiência ou ineficácia das medidas; acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; mudança nos requisitos legais aplicáveis; ou solicitação justificada dos trabalhadores ou da CIPA (NR-01, item 1.5.4.4.6).
- Os trabalhadores tomam ciência dos riscos e das medidas por meio de integração, treinamentos, ordens de serviço e do registro de ciência anexo.

17. Conclusão

Riscos avaliados	Crítico	Alto	Moderado	Baixo
7	0	1	5	1

Foram avaliados 7 riscos ocupacionais: 0 crítico(s), 1 alto(s), 5 moderado(s) e 1 baixo(s). O plano de ação contém 4 medida(s). A eficácia do programa depende da implementação das medidas nos prazos definidos e do acompanhamento contínuo pela organização.

As conclusões refletem as condições observadas na data das avaliações e devem ser revistas nas situações previstas na NR-01.

Palmas, 21/10/2026.

Gleydyson Ricarte Oliveira do Rêgo

Engenheiro Agrônomo e Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA-CE 062172452-1

Responsável pela organização

Controle de Pragas Exemplo ME

Registro de ciência dos trabalhadores

Declaro que tomei conhecimento dos riscos ocupacionais da minha função e das medidas de prevenção previstas neste PGR.

Nome	Função	Data	Assinatura
Bruno Dias (exemplo)	Auxiliar de almoxarifado de produtos		
Juliana Rocha (exemplo)	Assistente administrativo		
Pedro Alves (exemplo)	Aplicador de saneantes		
Rafael Costa (exemplo)	Aplicador de saneantes		